



CINEMA E LITERATURA ESPANHOLA: Explorando García Lorca

Gustavo Nascimento Barbosa¹
Universidade Federal do Maranhão

Erika de Sousa Monteiro²
Universidade Federal do Maranhão

Resumo: No presente trabalho, nosso objetivo principal é trabalhar o cinema espanhol como recurso didático para o ensino de literatura espanhola na sala de aula. Atualmente, muitos são os recursos que possibilitam o planejamento do professor de língua estrangeira. Segundo Rodrigues, Souza e Alves (2019), o ensino de espanhol de forma mais dinâmica possibilita uma aprendizagem de modo mais espontâneo. Aqui, Literatura e Cinema se entrelaçam didaticamente a fim de contribuir com metodologias para o professor no ensino de literatura. Ao fazermos a utilização dos dois ramos mencionados anteriormente, estamos trabalhando diretamente com o que é denominado Literatura Comparada. Segundo Aranda (2005) e Carvalhal (2006) a Literatura Comparada é um ramo da literatura que estuda a relação entre duas obras ou entre uma obra literária e outra forma de expressão humana, neste caso, o cinema. Nos sustentamos com o pensamento de Gonçalves (2017) e Xavier (2016), os quais estudam sobre o papel do ensino de língua estrangeira relacionado ao cinema e à literatura. Essa correlação, ainda segundo Gonçalves (2017), é uma ponte facilitadora não somente no desenvolvimento de conteúdos teóricos, como também na compreensão cultural do mundo da língua em relação ao aprendiz. Como metodologia utilizada para a elaboração do plano de aula foi utilizado o site Portal de la *EduComunicación*, que apresenta um panorama com obras audiovisuais adaptadas da literatura espanhola. Partindo dele, houve a seleção da obra teatral espanhola *La Casa de Bernarda Alba* (1936), de Federico García Lorca, juntamente com a sua obra adaptada ao cinema. Disto isso, em conformidade com as habilidades linguísticas que se requer dos alunos na língua espanhola, cada abordagem dos conteúdos linguísticos que apresentam o filme obedecem às destrezas e necessidades dos alunos de espanhol.

Palavras-chave: Cinema; Literatura; Ensino.

Introdução

Atualmente, em razão da globalização, estamos rodeados por tecnologias e, por essa razão, passamos por constantes modificações. Com o avanço dessa tecnologia, a necessidade

¹ Graduando em Letras- Português/Espanhol pela Universidade Federal do Maranhão. E-mail: gustavo.nb@discente.ufma.br

² Graduanda em Letras- Português/Espanhol pela Universidade Federal do Maranhão. E-mail: erikas.monteiro@discente.ufma.br



de adaptação ao mundo digital, o âmbito audiovisual tem se tornado cada vez mais necessário. Pela mesma razão há, naturalmente, a carência dessas adaptações no espaço acadêmico/escolar. Desta forma, o cenário apresenta uma emergencialidade para que se dinamize em sala de aula e inclua os meios digitais como forma de aprimorar o modo como se transmite o conhecimento e que isso é de suma importância para o professor. Em primeiro lugar, porque essa é a realidade atual, ou seja, o professor deve ser criativo e aberto ao surgimento das tecnologias presentes, tendo em vista que o docente desenvolve um enlace com o conhecimento, repensando a educação e fundamentalizando o uso das tecnologias na sala de aula. Além disso, um outro fator preponderante é o impacto que esta mudança causa na educação e como isso determina na forma como os valores culturais e sociais podem ser repassados aos alunos. Isto porque quanto mais aliado ao ambiente do aprendizado esse ensino estiver, mais impacto na construção de conhecimento dos alunos esse ensino causará.

Em virtude desses avanços tecnológicos submergem obras cinematográficas, de modo que essas são as responsáveis por grande parte do entretenimento da população. O cinema, pertencente a uma ramificação das artes, produz obras em fluxo contínuo, sendo essas, em muitos casos, adaptações de obras literárias, principalmente os romances. Tais adaptações possibilitam uma amplidão de conhecimentos. Isso quer dizer que mesmo que um gênero tenha uma maior notoriedade, não anula a importância dos outros em se tratando de conhecimento e aprendizagem.

Considerando o exposto é que buscamos, por meio de uma peça teatral espanhola adaptada ao cinema, apresentar o que esta obra pode contribuir para as aulas de Língua Espanhola. Nosso objetivo com este artigo é apresentar a proposta do cinema por meio do plano de aula, no qual defendemos o uso de obras literárias que são de grande importância para o aprendizado da língua estrangeira. Nesse cenário, buscamos estratégias diversificadas a fim de que o aluno consiga atrelar os mecanismos de leitura ao conteúdo cinematográfico. Partilhamos do pensamento de Gonçalves (2017) que acredita que o ensino de uma L2 por meio da literatura comparada (Literatura e cinema) favorece o desenvolvimento das competências dos aprendentes dessa L2.



O desenvolvimento desta proposta se dá por meio das obras do autor espanhol Federico García Lorca (1936) com sua obra *La casa de Bernarda Alba*. Fazemos o uso de aplicativos digitais, tais como o Kahoot e outros quizzes. Ademais, fazemos uso do portal *Educomunicación*, com os diversos olhares que este site possibilita para o ambiente dinâmico, sem perder o objetivo principal de uma aula que é o de ensinar.

A literatura comparada e o ensino de LE

Mencionar dois ramos que se entrelaçam, neste caso o cinema e a literatura, é pensar em Literatura Comparada (doravante LC). De acordo com Aranda (2006), a LC é entendida como uma ramificação da Literatura, que tem em seu objetivo relacionar uma obra com uma outra obra ou alguma outra área do saber, tais como as artes, a filosofia, a sociologia, o teatro e com o cinema. No Brasil, a grande estudiosa sobre esta ramificação da Literatura é Tânia Carvalhal. Para ela, “à primeira vista, a expressão ‘literatura comparada’ não causa problemas de interpretação. Usada no singular mas geralmente compreendida no plural, ela designa uma forma de investigação literária que confronta duas ou mais literaturas”(Carvalhal, 2006, p.5). Neste trabalho, abordaremos a LC de forma natural e espontânea, visto que trataremos diretamente com as obras em realidades distintas e, de certo modo, semelhantes.

No que se refere ao ensino de uma língua estrangeira (LE) por meio da literatura, não é novo discorrer que sobre sua necessidade nas aulas de língua espanhola permite ao aluno o contato com diferentes culturas e modos de pensar sobre várias épocas de um povo. Em se tratando da língua de Cervantes vários são os autores e obras que se destacam. Desde o período Barroco ao Modernismo, há estratégias didáticas que permitem uma aprendizagem eficiente nas aulas de espanhol, por meio de leituras, discussões, análises e dinâmicas. Segundo Xavier (2016)

(...) Sente-se a necessidade de que o ensino de idiomas não se pautar apenas no estudo estrutural da língua, mas também nos aspectos culturais, sociais, históricos, linguísticos, com o intuito de desenvolver no aprendiz o senso crítico, a competência linguística (aquisição da língua, desenvolvimento da



linguagem e aprendizado da gramática normativa), além da competência discursiva, quando o estudante se sensibiliza para os diferentes tipos de discursos e para as diferenças dos códigos orais e escritos (Xavier, p. 2).

Isto é, são necessárias novas formas de ensinar que favoreçam não só a aprendizagem da LE, mas também na formação crítico-reflexiva do aluno. Assim, o objetivo de proporcionar aos alunos oportunidades de conhecimento nos vários âmbitos da língua, sejam elas orais e/ou escritas, faz do recurso audiovisual um suporte significativo para abordar aspectos linguísticos e culturais. O filme se torna vantajoso pelo fato de ser uma mostra autêntica produzida sem manipulações para fins didáticos. Isso se justifica quando entendemos que o recurso audiovisual serve de suporte ao professor para a exploração dos conteúdos curriculares. Foi pensando nisso que desenvolvemos a presente proposta, que se deu através da seleção de uma plataforma, criação de um plano pautado na comparação de livro físico e filme.

Metodologia: entendendo o portal *edudcomunicación* e seus recursos

Para a seleção de obras necessárias para a proposta do plano de aula deste trabalho, utilizamos o portal *Educomunicación*, uma plataforma espanhola com diferentes obras audiovisuais adaptadas da literatura. Este portal desenvolvido no ano de 2001 pelo professor, pedagogo e tecnólogo da educação Enrique Martínez-Salanova Sánchez (1942) apresenta uma interface hiper ligada, por meio da qual o professor conhece novas formas de abordagens para suas aulas. Ao tratarmos do cinema nas aulas de espanhol, o portal proporciona não somente aos professores, mas também aos estudantes e amantes da língua e da literatura espanhola um momento de aproximação com o cinema espanhol.

Da proposta: o plano de aula

A proposta desenvolvida por nós se apresenta por meio do plano de aula. Nele há as instruções necessárias para que o leitor, sobretudo o professor de língua espanhola, compreenda e siga com as recomendações ao longo de sua jornada laboral com a turma. Conforme



mencionado, o trabalho deu-se com a obra *La Casa de Bernarda Alba*, que apresenta duas versões disponíveis. Antes de realizar a atividade, é imprescindível que o professor leve em conta o nível linguístico da turma com a qual trabalha, pois uma atividade de compreensão auditiva e expressão oral seria demasiadamente complexa para principiantes na língua espanhola.

Para a aplicação das atividades do plano de aula sugerimos o nível C2, correspondente ao nível linguístico de maestria, segundo o Marco Comum Europeu (2002). Quanto à duração, de maneira sugestiva, pusemos a carga horária de aplicação da atividade em um total de oito horas, divididas em síncronas e assíncronas. O professor pode fazer uso de diferentes obras que chamem sua atenção, como de outros autores e autoras espanhóis conhecidos. Após a seleção e decisão das obras com as quais trabalhará, o professor planifica sua aula. Recomendamos que o primeiro contato que o aluno tenha com o autor seja por meio de perguntas dinâmicas, podendo ser utilizadas ferramentas digitais. Depois de terem conhecido e saber as informações do autor, sugerimos ser solicitada a leitura da obra fora da sala de aula. Durante esse processo podem surgir dúvidas de vocabulário e expressões e estas dúvidas devem ser trazidas pelos alunos em sala de aula para a promoção de uma aprendizagem coletiva, ou seja, o professor deve facilitar a leitura destas obras por meio de pequenos anexos.

Em se tratando dos objetivos gerais: conhecer o modernismo espanhol e identificar as características semelhantes das produções. Juntamente a eles, os objetivos operacionais ou específicos são: conhecer as características literárias de Federico García Lorca; Conhecer o espaço feminino na Espanha do século XX e realizar uma análise comparativa. Neste plano de aula, a proposta foi dividida em quatro etapas, por meio das quais podemos esmiuçar a atividade de maneira detalhada. Deste modo, o conteúdo linguístico corresponde a conectores de comparação (tais como *Al igual que, mejor e peor que*), enquanto que o conteúdo cultural está relacionado com a figura da mulher em vários aspectos sociais na Espanha do referido século.

Os momentos de encontros de alunos com o professor estão pensados nas discussões para além das obras, podendo ser apresentados e discutidos temas pertinentes a elas. É importante destacar como se dá, nesta proposta didática, a avaliação dos alunos. Tendo em vista os vários momentos de participação e assistência dos estudantes, a avaliação se dá de forma



processual , contendo os avanços individuais de cada um. No segundo momento a avaliação será feita por meio da participação dos alunos nas atividades desenvolvidas por meio dos aplicativos interativos (Kahoot, Quizzes). Concomitantemente, no terceiro momento a participação será o fator preponderante, bem como a presença no momento em que for projetada a adaptação de García Lorca. Ao encerrar o quarto momento, a participação do aluno com o desenvolvimento das etapas da atividade funcionará como forma de avaliá-lo.

Os recursos utilizados para a execução da proposta correspondem a cada momento, respectivamente, peça teatral em formato PDF (disponível nas plataformas digitais), computador, projetor, aplicativo Kahoot (aplicativo online); Slides (criados por meio de aplicativos como PowerPoint, Canva, Google apresentações, etc), caixa de som e, por fim, o uso de recursos como cadernos, canetas, lápis, borrachas, etc.

Exemplos de mais atividades

Apresentamos, também, outra proposta válida semelhante à anterior. Trata-se do uso didático de curta-metragens. Este tipo de mídia permite, além da dinamização na sala de aula, o espaço aos diferentes modos de apresentação do mundo ou de uma temática específica, possibilitando que seja desenvolvida nas aulas a destreza oral do aluno de língua espanhola. O professor poderá escolher no site materiais que o ajudem a trabalhar os conteúdos. Como exemplo, o poema *Llanto*, de Federico Garcia Lorca, que serviu de referência para a adaptação ao cinema da obra chamada *A las cinco de la tarde*, de 2003. Trata sobre o direito da mulher à educação, precisamente as mulheres do Afeganistão. No site, uma dinâmica proposta é a do debate sobre a temática da obra, como por exemplo a não utilização do uniforme escolar por uma das personagens da obra, pois se o usasse seu pai não permitiria que a menina fosse à escola. Este tipo de dinamização em sala é uma das mais comuns no cenário atual, tendo em vista que seu uso favorece a aprendizagem do aluno, desenvolvendo um espírito crítico.

Outro recurso favorável para dinâmicas, ao tratar mais especificamente do cinema, dá-se pela aba presente no site denominada *De la idea al guión*, que apresenta detalhadamente



as partes da criação de um roteiro e como ele é importante na construção de um filme, longa ou curta metragem. Após a explicação, a sugestão é a criação de um curta-metragem pela turma, desde a elaboração de um roteiro até a divulgação do material. Esta proposta é dividida em partes, que são: escrever o roteiro, filmar, passar as imagens ao computador e por último montar o vídeo. Além da sugestão de filmagem, há a possibilidade da criação do vídeo por meio de fotos, sendo elaborado seguindo os mesmos passos. Por fim, como mencionado anteriormente, o site propõe a criação de curta metragem, o que permite ao professor selecionar a obra literária concernente aos assuntos que deseja trabalhar e utilizar basicamente os mesmos passos da proposta apresentada no portal.

Exemplos de mais recursos

Referente às propostas sugerimos alguns aplicativos que podem ser utilizados na execução das etapas. Entretanto, sabendo da possível dificuldade de utilização desses recursos, propomos também o uso de recursos que substituam os já mencionados. Para a elaboração de slides, além dos mais conhecidos como *Power Point*, *Canva* e *Google Apresentações*, sugerimos os aplicativos *Prezi*, *Keynote*, *Adobe Spark*, etc. A funcionalidade é a mesma, diferenciando pouquíssimo o uso entre ambos. Como proposta de substituição do Kahoot, Google Formulário pode ser a plataforma mais funcional que pode ser utilizada pelo professor. Além deste, os aplicativos *Mentimeter*, *Quizlet*, *Quizizz* também são válidas para substituições. Além disso, propomos a sugestão de filmes que são adaptações de obras literárias espanholas, tais como: *El bosque animado* (1987), adaptação da novela do escritor Wenceslao Fernández Flórez; *Ángel triste*, adaptação da novela de Carlos Pérez Merinero. Para além dessa obra, o portal apresenta uma lista de adaptações literárias. Nessas adaptações há a presença de obras de Antonio Molina, Antonio e Manuel Machado, dentre outras obras.



Considerações finais

Trabalhar o cinema espanhol como recurso didático nas aulas de literatura é hoje uma das inovações mais pertinentes no trabalho do professor e na aprendizagem em sala de aula, pois com o advento das novas tecnologias e novas formas de interação é possível desenvolver estratégias para que haja produtividade no decorrer das aulas. Neste trabalho foi possível notar que, através do passo a passo, o aluno tem a possibilidade de desenvolver não só suas habilidades linguísticas, mas também seu conhecimento cultural, permitindo-lhe conhecer e aprofundar as discussões acerca de temas relevantes como a sociedade, cultura, economia e religião espanholas. Também é interessante destacar que há, inclusive, espaços para a promoção da interculturalidade, já que com a exposição aos temas abrangentes, o aluno se vê capaz de fazer relação ao contexto atual de seu contexto por meio da bagagem histórica que possui.

Em síntese, acreditamos que além dos benefícios citados anteriormente, a aproximação com a realidade do aluno é um dos fatores desencadeadores dessa necessidade de utilização de tecnologias audiovisuais. Por outro lado, essa dinamicidade não exclui de forma alguma o texto escrito e o seu valor a tratar de transmissão de conhecimentos. Para além disso, pensamos que o paralelo que a Literatura Comparada proporciona, permite que o aprendente de uma LE tenha as mais diversas possibilidades de desenvolver uma imersão cultural durante o processo.

REFERÊNCIAS

ARANDA, María Mercedes Enríquez. **La literatura comparada en proceso de renovación: Algunas notas sobre su relación con la recepción del texto literario y la traducción.** Universidad de Málaga: interlingüística, 2005, pp. 363-370.

CARVALHAL, Tânia Franco. **Literatura comparada.** 4.ed. rev. São Paulo : Ática, 2006

GONÇALVES, Suellen da Silva. **Literatura e cinema nas aulas de espanhol como língua estrangeira.** Trabalho de Conclusão de Curso – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal da Paraíba, Paraíba, 2017.

RODRIGUES, Sandra Amancio et al.. **A dinamicidade no processo de ensino de espanhol como língua adicional e/le:** relato de experiência. Anais VII ENID & V ENFOPROF / UEPB...



Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: <<https://www.editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/64312>>. Acesso em: 13 de Abril de 2022.

XAVIER, Larissa Pinheiro. **Recursos audiovisuais nas aulas de espanhol como língua estrangeira:** uma experiência realizada com alunos do IFPB- Cajazeiras. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB. Disponível em: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/34137/34137.PDF>. Acesso em: 25 de out de 2023.